

**ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DO DISTRITO – CONDETUR/DF**

- Publicada no DODF, n.64, dia 28/03/2013, pagina 37 -

Aos DEZESSETE dias do mês de dezembro de dois mil e doze às dezesseis horas e dez minutos nas salas M12 e M13 do Centro de Convenções Ulysses Guimarães - CCUG, localizado no SDC, lote 05, em Brasília, se fizeram presentes os seguintes conselheiros para a Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – CONDETUR/DF: O senhor Luís Otávio Rocha Neves, Presidente do CONDETUR/DF; o senhor Geraldo Lima Bentes, Secretário Executivo do CONDETUR/DF e a senhora Ariádne Bittencourt, Suplente do Secretário-Executivo; o senhor Alessandro Gomes, Assistente da Secretaria-Executiva do CONDETUR/DF; o senhor Plínio Mendes representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH-DF; o senhor Newton Garcia representando a Associação Diretores de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF; a senhora Elisângela Barros Silva representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor Nilson Oliveira representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis – ABLA; a senhora Beatriz Guimarães Borges e o senhor Edmilson Figueiredo representando a Associação Brasiliense de Agências de Turismo Receptivo – ABARE; o senhor Delfim Almeida representando o *Brasília e Região Convention & Visitors Bureau* – BRC&VB; O senhor Clayton Faria representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do DF – SINDHOBAR/DF; a senhora Aparecida Vieira Lima representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/DF; o senhor Francisco Maia Faria representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF – FECOMÉRCIO-DF; o senhor Neio Campos representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB; o senhor João Batista Nogueira representando o Sindicato das Empresas de Turismo do DF – SINDETUR; o senhor Ésio Avante representando o Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do DF – SINDEVENTOS; o senhor Miguel Batista representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF – SEC/DF; o senhor José Wilson representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDHAB; a senhora Wanessa Corazza Miguel representando a Secretaria de Estado de Esportes do Distrito Federal – SEE-DF; o senhor Gilbert Santos Lima representando a Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal – SEG-DF; a senhora Roberta Nobre representando a Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – SEMARH; o senhor José Agmar de Sousa e a senhora Maria Auxiliadora representando a Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal – SEPLAN; e o senhor Álvaro Quaglia representante do Fórum das Instituições de Ensino Superior do DF – IES. Além dos Conselheiros estiveram presentes; a Subsecretária de Fomento a Eventos Estratégicos Flávia Malkine e o Gerente de Desenvolvimento de Projetos de Turismo Gleison Carvalho. Também se

fizeram presentes as senhoras e os senhores: Beatriz Pupe; Deniza Gurgel; Bruno Reis; Luiz Carlos V. Silva; Iêda Borges de C. Costa; Fernando Chaves; Isabel Toschi; Alexandre Nakagawa; Olga Euripedes França; Ana Lourenço Lopes Gomes (representando a senhora Maria José Carvalho do Sindicato dos Guias de Turismo do DF – SINDGTUR-DF); Eliane de Sá Brasil Borges; Jucimar Aparecida Mattos Chagas; Cláudia Lourenço Ferreira; Jacyra Diniz Gomes Marques e Myrna Vasquez. **O senhor Secretário de Turismo do DF e Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio Rocha Neves** deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos à última reunião do Conselho no presente ano e, após a verificação de quorum, deu início à 24ª Reunião Ordinária do CONDETUR/DF. Informou sobre a decisão de sua saída do Partido PSB-DF por motivos pessoais e políticos. Em seguida falou sobre os compromissos assumidos pela SETUR/DF e que grande parte deles está em andamento. Mencionou que, sob a ênfase dos resultados alcançados pela SETUR/DF nos últimos anos, foi indicado em reunião para assumir a Vice-Presidência do FORNATUR no mês passado, onde também foi ressaltado o valioso trabalho feito pela Barcelona Media via SEBRAE em prol do desenvolvimento do Turismo de Brasília e na Região Centro-Oeste. Comentou sobre o material impresso entregue aos Conselheiros o “*Brasília seen from the Sky*” e também que neste dia há uma exposição das fotos na Torre Digital. Dando sequência, passou à aprovação da ATA da 23ª Reunião Ordinária do CONDETUR/DF, a qual foi aprovada por todos. Em seguida passou ao item 02 (dois) da pauta sobre os resultados da SETUR/DF 2012 frente ao Planejamento Estratégico aprovado para o quadriênio 2011-2014. Passou a palavra à Subsecretária Ariádne. **Ariádne Bittencourt** fez a apresentação do Relatório de Resultados da SETUR/DF em interface com o Planejamento Estratégico 2011-2014 (a apresentação foi enviada a todos os Conselheiros). O secretário Luiz Otávio pediu a palavra para informar que, por telefone, o Diretor-Geral do DFTRANS, Marco Antônio Campanella, disse que até fevereiro será publicada a legislação que regulamenta o Sistema de Transporte Turístico Terrestre Coletivo Privado em Brasília. Retomando a palavra, Ariádne, da SUPOT, deu continuidade à parte final de sua apresentação. Em seguida, passou a palavra ao Secretário Luiz Otávio. **O Secretário Luiz Otávio** fez o fechamento da apresentação e uma breve retrospectiva do ano e da relação e respaldo do Conselho. Em seguida, fez uma apresentação dos dados de turismo em Brasília em números gerais (a apresentação foi enviada a todos os Conselheiros do CONDETUR/DF. Logo depois, abriu a fala aos Membros do Conselho. **Neio Campos do CET/UnB** parabenizou a SETUR/DF pelos resultados, pelo trabalho e pelos desafios assumidos e cumpridos pela equipe. Falou que, apesar das dificuldades do Observatório, se sente orgulhoso pelo compromisso assumido e pelo excelente trabalho realizado. Parabenizou a todos da SETUR/DF pelo avanço do CONDETUR/DF e da melhoria na estrutura e na participação dos membros e, para encerrar, questionou item da apresentação sobre atendimento especializado, a que tipo se referia. A Subsecretária Ariádne explicou sobre a diversidade de atendimentos realizados pela SETUR/DF referente aos grupos que, seja FAMTOUR, PRESSTRIP e demais atendimentos específicos a embaixadas e outros grupos de perfil específico demandados de outras Secretarias, são guiamentos ou acompanhamentos especiais que foram organizados em função daqueles públicos específicos e com

interesse estratégico para o Turismo do Distrito Federal. Todos constam no relatório detalhado realizado pela SETUR/DF e que, devido ao volume de informações, foi feita uma fala em termos gerais. **Edmilson da ABARE** parabenizou a Ariádne pela apresentação. Falou das dificuldades dos colegas do setor de transporte turístico no tocante à legalização, em especial, ao emplacamento dos veículos de transporte turístico. Mencionou que, mediante certificação, a SETUR/DF via CADASTUR poderá emitir declaração dizendo que os equipamentos fazem parte de uma frota de aluguel que presta serviços turísticos e que, com isso, forma-se uma base no que se refere ao transporte turístico. Em seguida, leu o documento a respeito do transporte turístico na cidade. Pontuou a necessidade de se continuar avançando tendo o Secretário Luiz Otávio à frente da SETUR/DF para o apoio em tornar o processo de legalização mais célere. **O Secretário Luiz Otávio** reiterou a fala do senhor Edmilson e disse que, como filho de Brasília conhece bem os problemas e as dificuldades da cidade, principalmente, no objeto transporte turístico em questão. Falou que a Comissão criada para tratar dessa problemática encaminhou documento à Secretaria de Transporte e, no DFTRANS, eles haviam juntado a legislação turística com a legislação de transportes e, após intervenções e audiências para esclarecimentos, o Secretário de Turismo conseguira a separação das duas legislações, para que se distinguissem as legislações, conforme dito no início da reunião, dos demais tipos de transporte de passageiros, para atender a necessidade do turismo, dada a importância da questão, como item de necessidade da cidade. Deixou registrada a ajuda do Secretário José Walter nessa questão. Passou a palavra ao senhor Plínio. **O senhor Plínio Mendes da ABIH/DF** parabenizou o Secretário Luiz Otávio pela iniciativa e pela decisão política. Parabenizou a Subsecretária Ariádne pela apresentação. Falou de sua demanda à SEDHAB que foi parcialmente atendida, e do atendimento da SETUR/DF, com relação ao setor hoteleiro de Brasília com relação à urbanização, pavimentação, sinalização e iluminação que há falta de cuidados específicos que deturpam a imagem do setor perante os turistas. Mencionou que, em reunião na SETUR/DF com a Subsecretária de Políticas de Turismo, a SEDHAB se posicionou informando que, dentro de 15 dias, seria apresentado ao CONDETUR/DF um projeto para revitalização daqueles setores, que seria desenvolvido de forma conjunta, mas nada foi encaminhado. Mencionou o problema do transporte no setor hoteleiro sobre os carros estacionados em calçadas, em contramão e em locais proibidos impossibilitando a passagem e o trânsito por lá. Pontuou que o setor está abandonado e já está próxima a realização dos grandes eventos e ainda nada foi feito. Diante desse quadro de necessidade fez um apelo ao Conselho para que seja feito algo com relação a esse problema de forma imediata. **O Secretário Luiz Otávio** solicitou a inclusão da SETUR/DF na próxima reunião com a SEDHAB para dar apoio à solicitação do setor. **O senhor Delfim Almeida do BRC&VB** acrescentou à fala do senhor Plínio a questão das obras, pois estão sendo construídos edifícios no setor hoteleiro norte e na avenida N2 as obras são um transtorno para a capital porque há invasão das ruas pelos caminhões de carga e descarga atrapalhando o trânsito na via pública. **O Secretário Luiz Otávio** concordou com os problemas apontados e disse que a solução estaria com a Administração de Brasília. **O senhor José Wilson da SEDHAB** pediu a palavra e informou que acredita que, pelo trâmite dentro

da Secretaria, que o projeto seria aprovado, mas a execução não seria com a SEDHAB. Sugeriu saber como está o projeto na Secretaria de Obras e iria verificar se o projeto já saiu da SEDHAB, se está na Secretaria de Obras e com quem está por lá para que ele tente agilizar o andamento do projeto. Disponibilizou o seu contato para tentar solucionar os problemas apontados e ficou de dar retorno sobre como está o processo na secretaria. **O senhor Delfim Almeida do BRC&VB** perguntou se as fotos do livro apresentado aos Conselheiros nesta reunião podem ser usadas de forma não comercial, ou seja, apenas de modo institucional. **A senhora Deniza Gurgel, Assessora de Comunicação da SETUR/DF** respondeu que é importante pedir autorização para fins comerciais ao dono da foto e, para fins não comerciais, também poderia ser feito mediante solicitação. Mas que, qualquer um dos conselheiros poderia recorrer ao Banco de Imagens da SETUR/DF. **O senhor Delfim Almeida, do BRC&VB** falou a respeito dos eventos e do Centro de Convenções Ulysses Guimarães – CCUG, pontuou que há informações que ele estará fechado quase todo o período de 2013 e que, mesmo assim, continuam sendo captados eventos para o CCUG. E cobrou uma posição oficial sobre os eventos. **O Secretário Luiz Otávio** disse que se sabia que tanto o Pavilhão de exposições quanto o CCUG seriam utilizados pela FIFA nas Copas. O Comitê FIFA até então não posicionou oficialmente sobre o período da necessidade de utilização do CCUG. Porém, sabia-se que seria nos anos de 2013 e 2014. Quando ainda no GDF não havia secretaria da Copa foi cobrada a data, porém sem resposta, nem da coordenadoria e nem do comitê organizador local da FIFA, só diziam que iriam ocupar os CCUG e o Pavilhão. Após longo período, agora em 07 de novembro de 2012, o comitê local bloqueara de 01 de março a 31 de julho de 2013 o CCUG e o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Mesmo diante deste bloqueio, a SETUR/DF está conversando com os responsáveis pelos eventos e oferecendo outras datas e já tentou diminuir esses períodos de bloqueio, porém, segue sem resposta até o momento. Contudo, nem por isso a SETUR/DF deixará de captar eventos. **O senhor Newton Garcia ADVB/DF** parabenizou a Subsecretária Ariádne pela apresentação do relatório. Sugeriu a apresentação do relatório pelo menos duas vezes por ano, ao final de cada semestre, para se debater a respeito. Falou do projeto “Cama e Café” e que nada foi feito e da falta de um “*camping*” em Brasília. Questionou se teremos um “*camping*” para a Copa das Confederações ou não? Em uma reunião no SEBRAE foi apresentado um relatório. Em reunião com o SEBRAE foram discutidos os avanços obtidos e o que não foi iniciado. Em ligação à Subsecretária de Políticas de Turismo, reiterou a necessidade de um relatório porque em janeiro há o desejo de mobilizar o Grupo Gestor dos 65 Destinos Indutores do Turismo para se discutirem algumas ações de modo a contribuir com a cidade. **O Secretário Luiz Otávio** falou sobre o “*camping*” que está tramitando na TERRACAP. O pleito segue sob o pedido da área com a infraestrutura. A área que era do “*camping*” a BRASILIATUR vendeu para a TERRACAP por R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em 2010 para expansão do Setor Noroeste e, por isso, ficamos sem “*camping*”. O dinheiro que ficou está no passivo da BRASILIATUR, porque esta ainda não teve seu processo de liquidação concluído. O patrimônio virá para a SETUR/DF no dia em que o Setor Noroeste for implantado. As negociações se encaminham para que a NOVACAP disponibilize uma área perto do Jardim Zoológico de Brasília, mas o que se

deseja é uma área com a infraestrutura pronta para a instalação do “camping”. E a SETUR/DF está fazendo a permuta de um lote no Setor de Indústria e Abastecimento com a TERRACAP para conseguir o lote já com a infraestrutura. Sobre o, “Cama & Café”, Luís Otávio informou que a SETUR/DF já está encaminhando e que a Subsecretária Ariádne explicaria melhor. **Ariádne Bittencourt** explicou que se tratava do projeto de hospedagem alternativa demandada pelo conselheiro Newton Garcia. Disse que no início do processo, em 2011, quando das tratativas do Projeto de “Hospedagem Alternativa: Cama & Café e Camping”, foram utilizados os estudos levantados pela UnB. A partir daí, foram iniciadas as ações de do projeto no DF. Como as iniciativas são tímidas no Brasil a respeito do “Cama & Café”, foi utilizado o exemplo dos Estados do RS, AC e RJ, a título de iniciativas para fins de apoio quanto ao processo normativo. Um modelo de como é o projeto em Londres está sendo estudado, também, na sua funcionalidade. Todas essas informações auxiliam o processo de construção em Brasília. Isto porque seria necessário optar por formular uma Lei Distrital para o “Cama & Café” ou um Decreto que pudesse ter respaldo numa lei maior e daí, estivesse respaldado na Lei Geral do Turismo para que se normatize o processo e se classifiquem os meios de hospedagem no Brasil. E para que isso aconteça foi estudado um plano para a construção de um Decreto. Para construir esse Decreto era necessário respaldo para legitimar o processo. Essa minuta está 80% concluída e por isso não entrou nos resultados apresentados nesta Reunião Ordinária do CONDETUR/DF, isto porque os resultados pautados pela SETUR/DF foram aqueles concluídos e não aqueles iniciados, mas sim aqueles que, na ação da SETUR/DF foram fechados, mesmo que ele tenha outros desdobramentos, mas que a ação da SETUR/DF tenha sido finalizada. Hoje a minuta do Projeto de “Hospedagem Alternativa: Cama & Café e Camping” encontra-se na Assessoria Jurídico-Legislativa da SETUR/DF para construção coletiva com a SUPOT na questão da Minuta do Decreto de Hospedagem Alternativa. O projeto está sendo construído como “Hospedagem Alternativa: Cama & Café e Camping”. Então o *camping* está inserido no processo normativo. Após a normatização desse processo, ao sair a publicação, de imediato entram as ações de priorização de quais serão as Regiões Administrativas - RAs nas quais será implementado o “Cama & Café”. As RAs priorizadas serão aquelas que já tenham alguma destinação ou oferta turística representativa. Na sequência será conduzido um processo de qualificação, após um processo de cadastramento das residências e dos gestores como empreendedores individuais que farão parte desse projeto. A intenção é apresentar isso ao Conselho no início do próximo ano: janeiro/fevereiro. Essa é uma ação importante e prioridade da SETUR/DF, já foi iniciada, mas lamentavelmente não foi concluída porque depende de mais informações que estão sendo aguardadas por parte da entidade de Londres, que ficou de mandar o processo normativo que vai ajudar em alguns momentos na construção do projeto aqui em Brasília. Ariádne continuou dizendo que, para avançar com informações, não estava na pauta para a reunião de hoje, mas o Secretário de Turismo, Luís Otávio, tem a intenção de, na primeira semana de fevereiro, lançar o Programa de Voluntariado no Distrito Federal, o qual também será apresentado dentro do Conselho para receber contribuições dos Conselheiros, mas como é uma ação não finalizada não entrou como ação de resultado, mas entrará como ação

inicial já no mês de janeiro ou fevereiro dentro do Conselho. **O senhor Neio Campos, do CET/UnB** solicitou a palavra e sugeriu o encaminhamento na questão do Plínio com relação à ABIH. Disse que foi bom que esse assunto voltou ao conselho, pois dá oportunidade de se trabalhar encaminhamento político com relação a essa demanda. Pontuou que o CONDETUR/DF é um conselho político de representação e que, muitas vezes, nós achamos que uma reivindicação só pode ser resolvida via Secretário, quando, na verdade, fica exemplificado nesta reunião que é uma reivindicação do CONDETUR/DF, pois, se algum dos conselheiros for questionado se discorda de que um setor hoteleiro minimamente apresentável, não totalmente resolvido para os eventos que vão acontecer já em 2013, é necessário, nenhum conselheiro irá discordar, mas o governo tem suas dificuldades, tem sua morosidade. Por isto, essa coisa de que a que a ABIH vai se reunir com um técnico para discutir um projeto e daí vai ser encaminhado, não vai ser o Secretário de Turismo que vai conseguir resolver. Diante disto, o Sr. Neio Campos propôs que o CONDETUR/DF faça uma moção solicitando uma priorização, um tratamento emergencial dessa questão específica do Setor Hoteleiro, que o governador chame uma reunião de emergência para tratar isso, pois os representantes do Turismo no Distrito Federal são corresponsáveis. Continuou dizendo que se for esperar a tramitação do governo para que esse técnico discuta leve para o seu diretor e seu diretor marque algum dia uma reunião com o seu Secretário, já terá acontecido a Copa das Confederações. Por isto o Sr. Neio Campos concluiu que não é o Secretário de Turismo que tem que fazer essas tratativas, mas sim o Conselho de Desenvolvimento do Turismo, uma vez que até pode ficar uma situação melindrosa ao Secretário de Turismo, como membro do governo apontar e cobrar com mais veemência resultados e soluções ao Governador e a outros Secretários de Estado. Neio Campos continuou e pontuou que já passou uma ação nesta reunião que foi muito interessante: uma moção que vai direto ao governador assinada pelos Conselheiros do CONDETUR/DF, motivada pelos representantes do Transporte Turístico e, como a ABIH apresentou oralmente essa demanda, o Sr. Neio Campos propôs que seja feita uma solicitação formal por meio do CONDETUR/DF para que o governo faça uma reunião emergencial com os atores que ele achar necessário e que dê uma resposta, pois essa é uma manifestação do Conselho, não é do Luís Otávio enquanto Secretário de Turismo, é do Conselho. **O Secretário Luiz Otávio** fez uso da palavra e complementou dizendo que isto poderia ser facilitado pela intervenção da Secretaria de Governo. O senhor Gilson Santos, da Secretaria de Governo deu boa tarde a todos e a todas e informou que concorda com o que o Sr. Neio Campos falou. Disse que pode fazer esse contato junto ao governador e, por meio da Secretaria de Governo, fazer a intermediação e, como todos acordaram, pode marcar a data e articular esta providência junto ao governador. Destacou que acha de suma importância o que foi trazido pelo Sr. Plínio, pois falou de forma correta que o Setor Hoteleiro passa por essas necessidades e, sem dúvida, se for aguardar o trâmite do técnico para aguardar uma reunião o processo será bem mais demorado. **O senhor José Wilson, da SEDHAB** solicitou a palavra e disse que se comprometera a dar um retorno ainda nesta data e que entendia que o Sr. Neio Campos estava ignorando essa posição assumida diante de todos os conselheiros. O Sr. José Wilson continuou dizendo que naturalmente há um trâmite técnico a ser dado e que não saberia falar sobre o projeto

naquele exato momento para poder dar uma palavra final ao conselho. Também informou que não é contra a ir ao governador, mas o assunto vai voltar para a secretaria específica porque quem vai assinar são os técnicos e o secretário da pasta, por esse motivo o Sr. José Wilson destacou que se comprometera de verificar e dar um retorno ainda nesta data. Continuou e informou que tomaria nota do telefone do Sr. Plínio e ligaria no mesmo dia dando um posicionamento. Reiterou não ser contra ir ao governador, mas ele é que é o comandante de todo o governo, reforçou não ser contra, mas que não poderia e não assinaria a moção, porque inclusive, até onde entende, o assunto está sendo conduzido. Informou que não é questão de um decreto, é uma questão da secretaria, uma questão fundiária de habitação. Por fim sugeriu ao Sr. Neio Campos: *“que eu verifique como está a situação porque já foi feita a reunião com o secretário e está sendo dado o parecer técnico. Pode ser que seja uma questão de esclarecimento, que esse parecer técnico, o técnico vai assinar e vai subir para despacho, então eu sugiro apenas que aguarde eu verificar como está o trâmite na secretaria e se minha resposta, hoje ainda, não for suficiente, aí sim, que o CONDETUR/DF faça a reunião com o governador”*. O Sr. Neio Campos solicitou a palavra e discorreu: *“só um esclarecimento, para não ficar nenhum mal entendido com relação ao que eu coloquei, vamos aproveitar essa demanda para estarmos encaminhando politicamente uma questão, o secretário, desde a primeira reunião com a ABIH, tem tentado encaminhar essa problemática, só que, pela própria dinâmica de um governo, não é uma coisa que se resolve pelo trâmite normal e esperar tudo isso pode ser tardio, eu estou sugerindo que, enquanto conselheiro e não desrespeitando a iniciativa válida do Sr. José Wilson de dar um retorno ainda nesta data sobre o processo, estou dizendo que nós somos um Conselho de Desenvolvimento Turístico e que, diante do tempo que essa demanda está sendo encaminhada, nós tomemos uma posição emergencial política de pedir uma reunião com o governo, independente se ele vai indicar, obviamente, que a SEDHAB está tramitando ou não. Não sou contra seu posicionamento, contudo esse tipo de demanda nós dá a oportunidade de exercermos a nossa posição política de CONDETUR/DF, que não é só apresentar reivindicação. Além do fato de ficar parecendo que estamos colocando a pauta para o Secretário de Turismo. É muito mais do que isso, nós, como conselheiros do Conselho de Desenvolvimento do Turismo, estamos constatando que, se o Setor Hoteleiro não sofrer uma ação emergencial de governo, não teremos condições mínimas para recebermos os turistas para a Copa das Confederações. Isto, muitas vezes fica difícil para o Secretário de Turismo dizer, pois isso pode criar um mal estar com outro Secretário de Estado. Independente ação do Sr. José Wilson, e não é dizendo que não tenha condições de hoje dar a resposta de onde está e como anda esse processo, é muito mais do que isso, é dizer que se há um Conselho de Desenvolvimento do Turismo, esses conselheiros apresentam demandas e o CONDETUR/DF as toma como prioridade de todo o conselho e não apenas de um conselheiro. Além do fato de não ficar parecendo que o Secretário de Turismo é que tem que ir ver onde está o processo. Não, o papel de um secretário está muito acima disto. Aqui o conselho diz que a questão é emergencial, então, o conselho pleiteará um horário com o governador. Se ele vai marcar, aí vai depender da nossa força política, pode ser que não”*. O Sr. José Wilson solicitou mais

uma vez a palavra e discorreu: “só concluindo a minha intervenção, não vou polemizar o conselho tem sua independência e seu papel, mas nós estamos conduzindo a questão do camping que foi colocada aqui, também passou pela secretaria a questão dos hotéis de três andares para dez andares, também está lá na secretaria e estamos conduzindo, a questão da Quadra 901 nós também estamos conduzindo, então nós não estamos tratando somente de um assunto do Setor Hoteleiro, só do Setor Hoteleiro, nós estamos tratando de quatro assuntos que nós estamos conduzindo e tentando resolver lá e você está acompanhando naturalmente, é só nesse sentido, eu mantenho meu compromisso de verificar saindo daqui ainda hoje, dependendo da hora de que eu chegar lá na secretaria, pois são todos concursados, nesse nível e deu a hora vão embora, mas eu vou verificar e dar o retorno, se o Conselho resolver que tem que ter essa reunião, até para tratar esses outros assuntos que também estão na pauta, estamos à disposição”.

A senhora Beatriz Guimarães, da ABARE, solicitou a palavra e pontuou: “eu só gostaria de fazer, seu José Wilson, uma explicação institucional, a Secretaria de Turismo, no entendimento da ABARE, é uma secretaria que cuida das políticas públicas de turismo e é uma secretaria de articulação. Quando se trata de revitalizar o Setor Hoteleiro, o Secretário de Turismo tem todo um trabalho a fazer com a Secretaria de Obras e o que o professor Neio apresentou é uma reivindicação dos conselheiros, porque fica o Secretário de Turismo sempre mediando as questões, mas ele não tem a caneta para decidir. Eu falo bem sobre a questão do Transporte Turístico, ele tem que negociar com o DETRAN e com o DFTRANS, tem que estruturar um decreto e todo mundo tem que aprovar para o governador assinar, porque a caneta não é dele. E o CONDETUR/DF é uma instituição política e para definir as diretrizes do Turismo, então nós somos representantes de entidades que fazem o turismo no dia a dia. Diante de todo esse cenário, para reforçar e facilitar as ações das secretarias envolvidas e até mesmo as suas as ações, é que nós, independentemente das tratativas internas de cada secretaria, queremos solicitar ao governador. Do contrário, fica o Secretário de Turismo todos os dias lá intercedendo junto ao governador pelo Decreto do Transporte Turístico, intercedendo por uma solução para o Setor Hoteleiro, intercedendo pela ampliação do Centro de Convenções e etc. Querendo ou não ele é secretário e o outro é governador, agora se chega uma pauta de reivindicação, o governador tem que dizer que vai atender, tem que dizer pra nós, tem que ter foco e ficar pronto, porque daí é a sociedade civil organizada cobrando, então isso é uma articulação como o professor Neio falou: política. Nós precisamos da boa vontade dos técnicos se não o processo para, nós temos que ocupar um espaço para que as nossas reivindicações sejam independentes da secretaria que for, para que elas tenham eco e nós temos que falar com quem decide porque o turismo engloba várias atividades e nós temos uma outra preocupação que vai surgir, que é a questão da saúde. Como que um secretário vai se intrometer na pasta do outro? Então o turismo perpassa por infraestrutura, serviços e atrativos turísticos, então nós precisamos cuidar disso tudo, pois basta que um motorista de táxi não atenda bem o turista para que ele saia falando da cidade, então nesse sentido nós precisamos do apoio do governo, nós precisamos do apoio dos técnicos e o CONDETUR/DF tem que se posicionar independentemente para poder ser ouvido”. **O senhor Miguel, da Secretaria de Cultura,** solicitou a palavra e discorreu:

“eu queria me manifestar sobre isso. Senhor José Wilson, eu não entendo pelo viés da cobrança ou da pressão, eu não quis entender assim a fala do professor Neio, mas uma questão que é de pauta de prioridade é a priorização de qualquer ação política e esse é um conselho que tem uma configuração de muitas secretarias, ele tem uma conformação de vários entes da sociedade civil, mas também de muitos órgãos de governo, por isso que eu acho que se a Secretaria de Governo, na verdade a Casa Civil, é o órgão do governo que dá centralidade às políticas de governo quando se trata de outros órgãos, que é o que eu entendi que a fala do Neio quis expressar aqui, acho que é oportuno pela emergência que nós temos, independentemente, e nós sabemos do trabalho que a SEDHAB vem fazendo, do empenho que a SEDHAB tem, eu acho que isso não está em jogo aqui nessa discussão, mas em seguida a essa ação na SEDHAB é possível ter que mobilizar outros para essa mesma prioridade. Acho que aí que se justifica que a Secretaria de Governo, nesse caso, que é quem nos une a todos de governo ou centraliza dentro de qualquer política aqui nesse conselho. Eu acho que essa moção é para o centro do governo, a prioridade é essa. Então eu entendo que todos os órgãos envolvidos de governo é que estão nessa discussão. Não é a SEDHAB, mas todos os órgãos detectados como necessários para viabilizar essa ação é que são chamados para tratar mais rapidamente tudo isso. Então, assim que eu entendo, eu acho, José Wilson, que o seu empenho em dar um resposta ao conselho permanece muito bem colocado pela sua disposição, mas eu acho que, e também tenho observado como cidadão, o que ocorre que é o Setor Hoteleiro é algo emergencial, faz-se necessário um tratamento geral, de iluminação, da segurança de modo geral e eu acho que se nós não dermos um tratamento emergencial no sentido que nós temos que mobilizar os esforços, concentrar os esforços para isso, o que minimamente se pode fazer mais rápido é disso que se trata o apoio, pode ter havido aqui um problema de entendimento no mais concorremos para uma mesma finalidade, mesmo objetivo que é ter isso mais rapidamente”. **O senhor Plínio Mendes, da ABIH/DF**, solicitou a palavra e pontuou: “eu quero requisitar item 3 da pauta por que eu preciso me manifestar e preciso sair , gostaria de sugerir que se tiver mais assuntos para deixar para assuntos gerais. Então, como conselheiros, nós abordarmos alguns itens e precisamos deixar claro que é indevido afirmar que Brasília não tem hotel para a Copa, acho que nós temos que esclarecer isso. Não adianta pegar exemplos e isolar, um amigo meu veio e não teve vaga, deixar isso claro pra vocês, principalmente porque somos conselheiros, pois somos formadores de opinião. Se Brasília não tivesse hotel pra a Copa, a FIFA não escolheria Brasília para ser sede de Copa, ela não escolheria Brasília na promessa de construir hotel. É necessário deixar isso bem claro e nós precisamos tomar cuidado ao afirmar algumas coisas aqui. O que nós sabemos é que Brasília vai ter hotel suficiente. Tem hotel, tá cheio? Tá cheio. Terça e quarta lotam? Lotam, tem um fluxo de turistas em Brasília nos dia de pico, casualmente, recentemente, nas últimas semanas tivemos três eventos de envergadura nacional CNI, MERCOSUL, PNES acontecendo aqui simultaneamente, além do fluxo do congresso. É o mesmo que ocorre quando você vai pra Copacabana no réveillon, a um resort no verão, período de férias regulares, restaurante no dia das mães. São Paulo na época da Fórmula 1 e por aí vai. Você não acha vaga, mas nem por isso você acusa os destinos de não terem estrutura para

hospedagem. Isso são eventos fora da curva, não dá pra considerar isso para construir hotel, isso daí é um pouco precipitado pra falar, se não tivesse hotel em Brasília a FIFA não teria validado, endossado, dado carta de compromisso, feito bloqueio para os participantes dela, inclusive até já cancelou uma parte porque já está satisfeita e já certificou vários hotéis e credenciou. A cidade está credenciada e apta para hospedar a Copa do Mundo”. **O senhor Newton Garcia, da ADVB/DF**, solicitou a palavra e pontuou: *“Plínio, eu acho que houve um mal entendimento seu, e eu não afirmei na minha fala, e você me citou, que não tem hotel em Brasília, muito pelo contrário, acho que tem hotel sobrando, eu disse que nós fizemos um estudo sobre outros meios de hospedagem, se alguém conhece outro meio de hospedagem em Brasília pode falar, pois nós estamos num conselho, hotel tem muito, segunda, terça e quarta não tem vaga em nenhum deles isso você sabe mais do que eu, pois você é hoteleiro, agora eu citei exemplos e disse do estudo que nós estamos fazendo. Eu não sou nenhum menino para dizer que não tem hotel em Brasília, eu organizei e inaugurei vários em Brasília e atendo vários deles e estão sendo construídos vários bons em Brasília. Eu acho que, em termos de hotelaria, se a FIFA escolheu, nós temos hotéis em condições e em quantidade em Brasília. Portanto, a minha fala foi sobre outros meios de hospedagem onde, nos dias de jogos em Brasília, o turista vai ficar, o hotel vai lotar e eles vão ficar onde?”* **O Secretário-Executivo do CONDETUR/DF, Geraldo Bentes**, fez uso da palavra e informou que houvera um pedido do conselheiro Delfim para pular para o item 3 da pauta, pois ele terá que se ausentar, o tema específico ao qual ele se referia era sobre a entrada de duas instituições que pediram para fazer parte do CONDETUR/DF e isso deveria ser aprovado na plenária. Por isto o Secretário-Executivo perguntou se alguém tem alguma coisa contra. Nenhum conselheiro se opôs, por isto foi acatada a solicitação do conselheiro Delfim. **O senhor Delfim Almeida, do BRC&VB**, passou a fazer uso da palavra e discorreu: *“Nós tentamos reunir a Comissão de Ética do CONDETUR/DF toda, ela é composta pelo Convention Bureau, pela ABLA e pela Secretaria de Fazenda. O Marcelo Alvinho, representante da Secretaria da Fazenda, com quem eu falei ao telefone disse que já havia solicitado a saída dele do CONDETUR/DF e que ele não sabia quem, dentro da Secretaria da Fazenda, responderia por isso, ao que eu respondi que ele estaria na lista que me mandou, se você estiver disposto vamos nos reunir, pois a questão é emergencial para que possamos aprovar ainda este ano antes da última reunião, porque se tiver que procurar pelo Secretário da Fazenda e ele ainda for indicar outro conselheiro em seu lugar aí vai ficar para janeiro, então ele se comprometeu, marcamos a reunião na quinta-feira passada e, infelizmente, ele não apareceu e eu não consegui mais falar com ele por celular, daí nos reunimos eu, o Nilson, representante da ABLA, e fizemos um documento recomendando a inclusão das duas entidades que são a Associação dos Clubes da Melhor Idade – ABCMI-DF e a Federação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade – FETRATUH. Esse documento está assinado por nós dois e entrego a vocês. Lendo nosso Regimento Interno, lá diz que a comissão tem que se reunir com a presença dos três, aí ficamos num impasse e não sabemos como resolver essa questão, mas o documento está recomendado pelos dois conselheiros da comissão.* **A Subsecretária Ariádne** tomou a palavra e disse que gostaria o parecer que eles elaboraram fosse lido. Ela também

pontuou que, como a comissão tem que ter dois representantes que sejam do mercado e um do setor público, seria possível que algum conselheiro da área pública se manifestasse em relação a pegar e validar e o CONDETUR/DF coloca qual foi a pauta dos dois conselheiros, qual foi o encaminhamento e esse conselheiro da área pública validaria ou faria alguma consideração que ache necessária, mas é importante concluir o exercício com algum posicionamento. **O senhor Delfim Almeida, do BRC&VB**, fez a leitura do parecer referente à inclusão ANCFI-DF e a FETRATUH no Conselho de Desenvolvimento do Turismo. **A Subsecretária Ariádne** informou que, como o regimento aponta que deve ter qualquer entidade do setor público e não define qual para fazer parte desta comissão, também pode ser um ente que faz parte da deliberação desse conselho, como todo processo julga-se anteriormente, quando passa pela comissão só é pontuada avaliação mais específica sobre o tema, mas a comissão sempre pontua seu olhar para efetivação. A Subsecretária Ariádne informou que a SETUR/DF também valida as entradas das duas entidades. **O senhor Delfim Almeida, do BRC&VB**, pontuou: *“acho que a discussão é um pouco mais ampla porque o Regimento Interno fala, inclusive, das três entidades não simultaneamente. Na época eu não me atentei muito pra isso, mas eu acho que a gente queria que as três entidades não tivessem os períodos conjuntos dentro do conselho para que houvesse uma rotatividade entre as entidades e para que sempre saísse uma e ficassem duas para que não se perdesse continuidade. Mas isto acabou não acontecendo este ano”*. **A Subsecretária Ariádne** respondeu: *“eu tenho uma consideração, Delfin, que foi colocada no final do exercício de 2011 que qualquer entrada dentro do conselho tivesse a proporcionalidade para não sair da proporção dos 35% do setor público frente aos 65% do setor privado. Como houve a entrada de duas secretarias de governo uma indicada, uma se não me engano da Secretaria de Segurança Pública, em outro momento, teria proporcionalidade em relação ao peso de participação, manteríamos o mesmo peso, o que nós estamos avaliando é se há documentação, se há pertinência, se é entidade representativa, e aí o Comitê de Ética, mesmo representando duas entidades do mercado se mostrou favorável. Sobre o quesito de olhar da Secretaria, em termos de representatividade e equilíbrio dentro do conselho, entendemos que é favorável em relação ao processo de condução. Eu acredito que a gente possa validar isso no conselho”*. **A Subsecretária Ariádne** continuou: *“O secretário me passou duas informações dos assuntos gerais e eu gostaria de tratar para que a gente possa avançar. Foi discutido sob a proposição do Clayton, do SEBRAE e a Cida em vários momentos, da Dora, do Newton e de vários outros, que nós tínhamos que, em algum momento, sentar e repensar um pouco o processo de construção participativa do Conselho, de entender melhor o processo regimental, de entender melhor qual é o processo de participação de um Conselheiro, de como a gente avança nas proposições deste Conselho. E, em conversa com os Secretários, entendemos que começar o ano pensando nisso é suma forma proativa, é uma forma de encaminhamento. E aí, nós fizemos duas sugestões de pauta, e como não fizemos uma consulta para todo mundo para saber de agenda e o provável é que estejam todos viajando no início de janeiro, que fizéssemos a primeira reunião do CONDETUR/DF em 2013 como uma oficina para discutir melhorias ao processo de condução do CONDETUR/DF. A sugestão de agenda é para o dia 23 de janeiro de*

2013, enviaremos a proposta por e-mail e se houver um processo de ausência muito alta para a data proposta, nós alteramos. Além deste, teremos outro momento, provavelmente para o dia 28 de janeiro, que seria a Primeira Reunião Ordinária do CONDETUR/DF em 2013, a proposta seria para fazer uma discussão um pouco diferente desse fórum, que seria para falar do Planejamento Estratégico da SETUR/DF para o ano de 2013 levando em consideração as inserções das ações estratégicas do Planejamento do Brasil Central trabalhado pela Barcelona Media. Foi assumido esse compromisso, que é um compromisso do Secretário de incorporar as ações do Planejamento Estratégico do Brasil Central ao Planejamento Estratégico da SETUR/DF, o qual já está desenhado e que está avançando, mas que os conselheiros possam, sob as tratativas aqui colocadas contribuírem com o desenho final do Planejamento da SETUR/DF para 2013. Já sendo acatada a sugestão de se ter dois resultados, no primeiro e no segundo semestre de forma que seja possível não só balizar este conselho, mas contar com os conselheiros para cooperar na execução dessas ações, que são fundamentais para a SETUR/DF e para o Turismo no Distrito Federal. Esse encaminhamento com proposição de datas será enviado, peço que me confirmem, apesar de essa semana ser uma semana complicada de fechamento, de confraternização em que todo mundo paralisa, mas é necessário que os conselheiros construam com a SETUR/DF de forma coletiva. **O senhor Plínio Mendes, da ABIH-DF**, solicitou que entrassem nos assuntos gerais, item 4 da pauta, e fez um breve relato sobre o assunto Eventos Esportivos Estratégicos em Brasília, os quais são utilizados de forma muito tímida e incipiente, comparado com a importância dada a eventos desse tipo no exterior. Lembrou que fora criada uma Câmara Temática de Turismo e Esportes, cujos membros se reuniram e realizaram algumas reuniões. Plínio descreveu uma série de critérios de cunho turístico para que fossem eleitos eventos da cidade para receberem apoio da SETUR/DF e eventos de fora da cidade para que fossem captados para Brasília. Destacou que todos os critérios para eleição de Eventos Esportivos Estratégicos foram critérios de interface direta com os interesses do trade para movimentação da cadeia produtiva do Turismo na cidade, critérios que subsidiem a gestão do Turismo em âmbito governamental, critérios que tenham como finalidade a promoção da boa imagem de Brasília a partir da repercussão dos eventos na mídia nacional e internacional e critérios de desenvolvimento socioeconômico. Concluiu informando que o primeiro evento captado e que receberá apoio tanto estrutural, como financeiro, apesar de o valor a ser aportado como contra-partida governamental seja mínimo diante de todo o benefício econômico direto trazido pelo evento, foi a prova de triatlo denominada *Iron Man 70.3*, que hoje está sendo realizada na cidade de Penha, no estado de Santa Catarina e que já foi fechado com os organizadores para que volte a ser realizada em Brasília no ano de 2013, desta vez com o apoio institucional oficializado pelo Governo Local. O evento leva o nome *Iron Man 70.3* porque corresponde à metade de um *Iron Man* completo. 70,3 milhas é uma distância ideal para que se realize em uma cidade, com natação, ciclismo e corrida. **O Presidente do CONDETUR/DF, Luiz Otávio**, concordou com o conselheiro Plínio sobre a organização do evento em Brasília dada a importância do evento para a cidade, especialmente diante do valor tão baixo que foi solicitado como contra-partida da SETUR/DF. Luís Otávio pediu que todos os

conselheiros tenham sua parcela de contribuição para a realização do evento e que, assim como acontece na cidade de Penha, toda a cadeia produtiva do Turismo será envolvida e diretamente beneficiada com a realização do evento. O Governo é uma parte desse processo e, sendo assim, há uma mobilização de todos para que o evento ocorra. **O senhor Plínio Mendes** ressaltou que o evento ocorre num final de semana quando boa parte da cadeia produtiva está ociosa e que no detalhamento da operacionalização do evento deve-se elaborar o processo de condução das ações de cada setor envolvido em prol desse evento e também de outros que virão nesse modelo. **O Senhor Secretário-Executivo do CONDETUR/DF, Geraldo Bentes**, lembrou que, das conversas anteriores, eram 4 grandes eventos, sendo dois em cada semestre e pediu que não perdêssemos o foco, pois eventos como esse trazem retorno econômico imediato e robusto nos dias do evento e ainda colocam Brasília com imagens muito positivas veiculadas pelo Brasil e pelo mundo. **O Secretário Luiz Otávio** colocou em votação a proposta do senhor Plínio e a entrada nos próximos membros ao Conselho. Ambas as proposições foram aprovadas. Em seguida passou a palavra ao senhor Clayton. **O senhor Clayton, do SINDHOBAR**, cumprimentou a todos, agradeceu ao Secretário pelo material recebido “*Brasília seen from the Sky*” e parabenizou a Subsecretária Ariádne e a SETUR/DF como um todo, pelo material apresentado. Após isto informou que gostaria de registrar, principalmente sobre a importância e significado do CONDETUR/DF, o que ele traria nesse momento e passou a discorrer: “*A Ariádne falou da reunião que havia sido solicitada para janeiro do próximo ano, justamente para se tratar, para saber qual o papel dos Conselheiros. Eu, Conselheiro Clayton, entendo que, em se tratando de ser o CONDETUR/DF um conselho político, acredito que seja constituído por meio de apoios, de composições, de parcerias etc. Hoje fico surpreso quando o nosso Secretário nos informa da decisão dele, que no meu entendimento, foi totalmente autocrática, não só na questão de sair do partido, como obviamente isso só lhe diz respeito, mas na sequência que decidiu sair, que decidiu ficar como Secretário de Turismo e, após essa decisão foi falar com o Governador. Há dois anos, todos nós fomos surpreendidos com nome do atual secretário no jornal indicado pelo Senador Rodrigo Rollemberg. Diferentemente da promessa que ele, o senador havia feito para o trade em vários cafés e almoços que nós fizemos durante a campanha dele solicitando que o trade fosse ouvido, e não fomos de novo. E ele já sabe disso que eu falei pessoalmente numa reunião. Quero inclusive que conste em ATA essa minha fala ponto a ponto. Então, ocorre de novo que o CONDETUR/DF é deixado de lado numa posição do Secretário que, no meu entendimento deveria não só pedir apoio, mas também pedir apoio sobre sair do partido e em querer continuar, se teria o apoio do Conselho ou não, até para dar uma representatividade maior, não legitimidade, mas uma representatividade maior. E fomos pegos de surpresa com a sua determinação em continuar. E assim, eu conclamo a todos os conselheiros para repensarmos qual é, verdadeiramente, a posição do CONDETUR/DF e de nós conselheiros para a Secretaria de Turismo. Porque se nós somos um órgão político, se política é feita com parceria e com posições nós, mais uma vez, fomos deixados de lado. Não fomos consultados e não fomos sequer informados. É essa a minha fala e, talvez aí, eu parabeno o secretário novamente, porque o motivo de você deixar o partido foi pela*

autocracia que também o Senador usou conosco, parabéns, porque nós estamos vivendo um momento democrático”. **O Secretário de Turismo, Luiz Otávio**, disse que compreendia, mas que em hora alguma quis ser autocrata, até porque não saiu porque foi um processo muito rápido e não dava tempo de sair pedindo apoio ou informando sobre o contexto. Mas que o cargo sempre esteve à disposição do governador e que, só o que solicitou ao governador foi que, caso fosse trocado o secretário, que o próximo desse continuidade aos trabalhos e não fosse recomeçado tudo do zero. Logo após isto o porta-voz do governador publicou informando que o atual Secretário de Turismo estava mantido no cargo. Mas em hora alguma o Secretário Luís Otávio fora pedir a ele para ficar e nem poderia porque a decisão caía única e exclusivamente ao governador. **A Subsecretária Ariádne**, após isto, passou ao último item sobre a solicitação da Secretaria de Governo dizendo que ocorrerá a última audiência pública sobre as questões de uso do Lago Paranoá na quinta-feira, às 18 horas, no CCUG e aqueles que estão vinculados a essa pauta e queiram trazer contribuições são convidados, pois após essa seção pública serão encerrados os trabalhos e sairá o resultado do trabalho de um ano em relação aos usos do Lago Paranoá. **A senhora Beatriz da ABARE** solicitou a palavra e falou que o governador homologou o Fundo de Desenvolvimento da Indústria do Turismo – FITUR e por isto gostaria de saber do secretário se há uma previsão de reuniões para o ano que vem para dar celeridade e desenvolvimento à gestão do fundo em questão. **A Subsecretária Ariádne** respondeu que tudo que se fala para 2013 será discutido na pauta de planejamento de 2013. Foi trabalhado para que esta última reunião fosse para encerramento e apresentação de resultados para que a SETUR/DF e o CONDETUR/DF pudessem iniciar o ano com as ações de 2013 incorporando dentro do Planejamento Estratégico 2013 o que deve ser priorizado e que todos os conselheiros participem desse processo de decisão. **A senhora Beatriz da ABARE** solicitou que isso não fique no esquecimento porque, como a posse foi tomada no meio do ano, havia o problema de não estar no planejamento. **A Subsecretária Ariádne** disse que já foi solicitado orçamento para isso e que já está sendo discutido. O que está faltando é a publicação no que se refere ao regimento de funcionamento do FITUR. O encaminhamento formal da Secretaria já foi finalizado. Agora estava sendo aguardada apenas a publicação para que as ações de execução pudessem ter início em 2013. **O senhor Ésió, do SINDEVENTOS**, solicitou a palavra e deu os parabéns ao secretário pela equipe da SETUR/DF, pelo desempenho e pelo crescimento dos trabalhos, ainda, pela atenção dada aos organizadores de eventos, inclusive os de outros mercados que têm, cada vez mais, buscado a cidade de Brasília para realizar seus trabalhos. **O Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio**, informou que a Diretora de Atendimento, Eliane Sá, desejava dar um pequeno esclarecimento. **A senhora Eliane de Sá, Diretora de Serviços de Atendimento ao Turista da SETUR/DF**, disse que tiveram uma reunião com a Secretaria de Saúde e passou os contatos das entidades representantes do CONDETUR/DF e não sabe se eles já entraram em contato, mas que mandarão um ofício para cada instituição identificar e reenviar a eles todas as pessoas que terão contato direto com o turista para que possam ser vacinadas. Provavelmente na próxima reunião eles estarão presentes onde todos terão cartão de vacina. Então, em breve chegará a todos esse ofício. **A Subsecretária Ariádne** informou que, para

encerrar, haverá uma fala da FETRATUH. **O senhor Fernando Chaves, representante da FETRATUH**, cumprimentou a todos e agradeceu ratificando a entrada da FETRATUH no conselho. Na ocasião, ele como representante, está retornando ao conselho e coloca-se à disposição do Conselho no que puder colaborar e apoiar.

Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o **Presidente do CONDETUR/DF, Luís Otávio**, deu por encerrada a Vigésima Quarta Reunião Ordinária do CONDETUR/DF às 18 horas e 15 minutos desejando um feliz Natal e um Feliz Ano Novo a todos na expectativa de um ano de 2013 ainda melhor que o de 2012, da qual lavrei o presente registro em ata, que segue assinada por mim, **Geraldo Lima Bentes**



, que a secretariei e pelo Secretário de Estado de Turismo, Presidente

do CONDETUR/DF, **Luís Otávio Rocha Neves**



que a presidiu.